**DECRETO MUNICIPAL Nº 1.688/2025.**

**HOMOLOGA PLANO MUNICIPAL DE CULTURA.**

**LUCIANO DEBONA,** Prefeito Municipal de Muitos Capões, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal,

**DECRETA**

**Art. 1º** Homologa o Plano Municipal de Cultura, na forma do texto que é parte integrante deste Decreto.

**Art. 2º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MUITOS CAPÕES, 05 de junho de 2025.

**LUCIANO DEBONA**

Prefeito Municipal.

**PLANO MUNICIPAL DE CULTURA**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUITOS CAPÕES

**FEVEREIRO DE 2025**

**pLANO MUNICIPAL DE CULTURA**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUITOS CAPÕES

Prefeito: Luciano Debona

Vice-Prefeito Juliano: Carvalho da Silva

 **Elaboração:**

Secretaria Municipal de Esporte e Cultura

Gestão 2025-2028

**Muitos Capões, fevereiro de 2025**.

**1 – Representantes do Conselho Municipal da Cultura**

- Representante da Secretaria Municipal de sporte, Lazer e Cultura:

ÉDIPO RENATO CAMPOS PEREIRA;

Suplente: CLEBER DA SILVA COSTA.

- Representantes da Secretaria Municipal da Educação:

ANA JULIA DA COSTA OLIVEIRA;

Suplente: EVELINE DE FREITAS PAIM.

- Representante da Secretaria Municipal da Saúde:

ELENISE ALVES CABRAL PEREIRA;

Suplente: ALINE MACHADO DE OLIVEIRA DE PAULA.

- Representante dos prestadores de serviço na área da cultura:

GILMAR ANTÔNIO BORTOLON;

Suplente: ROCHELE GODINHO RODRIGUES.

- Representante dos de usuários da cultura:

AMANDA DE OLIVEIRA SOUZA;

Suplente: ANDRÉIA DE OLIVEIRA.

- Representante da área de folclore e tradição:

ROSEMARA OLIVEIRA DE OLIVEIRA;

Suplente: HENRIQUE PINTO DOS SANTOS.

**2 – APRESENTAÇÃO**

O Plano Municipal de Cultura de Muitos Capões busca definir as políticas públicas de longo prazo que garantam a proteção e promoção do patrimônio, dos direitos culturais e da cultura em todo o município, o acesso à produção e à apropriação da cultura, à valorização da cultura como instrumento de desenvolvimento socioeconômico, o estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão e o acompanhamento e avaliação das políticas culturais.

O texto do Plano Municipal de Cultura encerra a implementação do Sistema Municipal de Cultura, prevendo a garantia da valorização da cultura como vetor do desenvolvimento econômico e social, a democratização das instâncias de formulação das políticas culturais, o papel do município na implementação das ações, a colaboração entre agentes públicos e privados para o desenvolvimento da economia da cultura, a participação e controle social na formulação e acompanhamento nas políticas.

O Plano Municipal de Cultura, além de um planejamento de longo prazo, se configura como elemento essencial para a eficácia do Conselho Municipal de Cultura e para a consolidação dos processos de participação da sociedade na formulação de políticas culturais.

**3 - CONTEXTUALIZAÇÃO**

**3.1 Histórico do Município**

Chamava-se, primitivamente, Raia da Capoeira. A Capela de Santo Antônio dos Muitos Capões foi inaugurada no dia 13 de junho de 1901, pelo Vigário Pe. Mário Deluy, por cuja iniciativa foi construída, tendo o fazendeiro Manuel Martins de Barros e sua esposa Polidora Barros feito doação do terreno para a capela, praça e povoado. Nesse mesmo ano de 1901, foi construída uma casinha, no início da raia e, nela, funcionou a 15ª Escola Pública de Vacaria, que teve como regente o professor José Rodrigues Padilha.

Entre os primitivos povoadores do Distrito de Muitos Capões, destacam-se os fazendeiros: Manuel Galvão dos Santos, falecido em 1923; Anastácio Antônio da Costa, falecido em 1922, pai de D. Adelaide Moreira Nery, esposa do Sr. Dinarte Nery dos Santos; Antônio Maria do Sacramento; Manuel Cabral; Pedro de Sousa Godinho; Vilardo Moreira ... Em 1908, Muitos Capões recebeu a visita de Dom João Antônio Pimenta, Bispo Auxiliar de D. Cláudio José Ponce de Leão, Bispo de Porto Alegre. Outro Bispo, que visitou Muitos Capões, foi D. João Becker, em 19/03/1933, tendo como secretário o Pe. Alfredo Vicente Scherer, seu sucessor e primeiro Cardeal de Porto Alegre.

Em 1918, entrava, em Muitos Capões, o primeiro automóvel, de propriedade de Narciso Maccari, forte comerciante da Extrema. Em 1936, tendo à frente da comissão Ramiro Hoffmann Godinho e Pedro Guagnini, foi construída a nova capela, que serviu para o culto até 1960, quando foi inaugurado o novo templo, de alvenaria. Desde alguns anos, residem, na vila, as Irmãs de São José, que lecionam no Ginásio Santo Antônio, inaugurado, em 1968, e auxiliam no culto religioso, atendido pelos Padres da Paróquia da Catedral.

O Distrito de Muitos Capões foi criado, em 18/10/1917, por ato nº 52, sendo intendente Severiano Borges Pereira. O Distrito possuía uma área de 400 Km2. Graças à rodovia BR 285 e ao Ginásio Santo Antônio, Muitos Capões era a única vila da região que progredia. A sede do atual Município está a 985 metros de altitude.

Em 1939, Muitos Capões inaugurava a primfeira usina hidrelétrica do Município, com grandes festejos, missa campal celebrada por D. Cândido Bampi, discurso do Prefeito Dr. Sátiro Dorneles de Oliveira Filho, estando presentes outras autoridades municipais. A usina de 18 quilovates, estava instalada no arroio da fazenda de Raimundo Nery dos Santos, a 1.300 metros da então vila. Em 1978, a vila passou a receber energia elétrica da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE. As reuniões sociais realizam-se, no Clube União Capoense, que foi destruído por um incêndio, em 1976, sendo construído um novo prédio de alvenaria, sob a direção de Adelgides Teixeira Borges (falecido em 1977), Luiz Roveda, Osvaldo Hoffmann Nery e Alcides Moreira.

O Ofício Distrital de Muitos Capões foi criado, em 1917, tendo como escrivão Claro João Pereira, até 1938, seguido de Francisco José dos Santos, até 1944, de José Alves da Costa, até 1974 e daí, Rita E. Stoffel Mondadori. Em 1977, o Estado encampou o Ginásio Santo Antônio, que vinha sendo mantido pela comunidade. O Grupo Escolar Dom Frei Vital de Oliveira, que funcionava, no antigo prédio, passou a ser integrado ao Ginásio Santo Antônio. Por volta do mês de Março de 1993, numa tarde ensolarada, reuniram-se, nas dependências do Clube União Capoense, um grupo de amigos que residiam aqui na comunidade para tratar da ampliação dos telefones e formar a Comissão da Associação de Moradores de Muitos Capões. Depois da reunião, este grupo de amigos ficaram jogando conversa fora, foi então que o Dr. Herculano Leoni Rahde teve uma brilhante idéia: Emancipar esta pequena e simples vila de Muitos Capões, alguns riram e ficou por isso mesmo. Depois de alguns dias, reuniram-se novamente e aquela idéia foi um pouco mais adiante, e já envolvia um número maior de pessoas .

Dr. Herculano Leoni Rahde juntamente com os demais amigos, Srs. Orestes Roveda, Wolnei Teodoro de Oliveira Tschoepke, Dr. Itamar Bento Neri Duarte, João Almir de Oliveira, Valdir Xavier Bilhar, Telmo Borges Rossi, Osmar Oliveira, Mara Lúcia do Amarante Padilha e outros foram se organizando. Esta idéia foi se concretizando, pois foram realizadas reuniões em todas as localidades que faziam parte ou queriam ser emancipadas. O município de Muitos Capões que conquistou sua independência político-administrativa, independência econômica, vem agora conquistar uma identidade cultural própria através da Festa do Pinhão. A festa tem ainda o objetivo de fortalecer economicamente o município além de proporcionar lazer a comunidade de Muitos Capões e aos visitantes. A partir de 1996, Muitos Capões começou a escrever uma nova história. Uma história que está sendo escrita com muito trabalho, seriedade e comprometimento.

**3.2 – Dados Gerais**

* Ano de Instalação: 1997
* Microrregião: Vacaria
* Mesorregião: Nordeste Rio-Grandense
* Altitude da Sede: 937 m
* Distância à Capital: 191.072Km
* População Total do Município: 2.988 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2010).
* Área:e 1.193,13 km² representando 0.4437% do Estado, 0.2117% da Região e 0.014% de todo o território brasileiro.
* IDH: 0.748 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000)
* O Municipio de Muitos Capões situa-se a 35 Km de Vacaria/RS e localiza-se as margens da BR 285 na região nordeste do Estado do Rio Grande do Sul

**4 - OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE MUITOS CAPÕES**

- Definir as políticas públicas que efetivem o exercício do direito constitucional à cultura;

- Estabelecer um sistema público e participativo de gestão dessas políticas;

- Ampliar o acesso à produção e fruição da cultura em todo o município de Muitos Capões;

- Inserir a cultura do município de Muitos Capões nos modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconômico;

- Proteger e promover o patrimônio e as diversidades étnicas e culturais do município de Muitos Capões.

**5 - PRINCÍPIOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE MUITOS CAPÕES**

1. Reconhecer a importância da cultura para o exercício da plena cidadania.
2. Garantir o princípio constitucional da laicidade do Estado Brasileiro e no desenvolvimento das políticas públicas culturais.
3. Respeitar a vida, o ser humano e a cidadania em todas as iniciativas e ações artísticas e culturais.
4. Promover e valorizar as diversidades nas manifestações artísticas e culturais do município.
5. Garantir a participação social na elaboração, execução e avaliação dos projetos, programas e ações culturais.

**6 - DIMENSÕES DA CULTURA**

A proposta do Plano Municipal de Cultura de Muitos Capões vincula-se às orientações do Plano Nacional de Cultura e às disposições legais que atribuem à cultura as dimensões constitutivas, as quais articulam tanto a questão humana (coletiva, imaterial, social), quanto a material (economia e sustentabilidade nos âmbitos ambiental e financeiro). Nesse sentido, este plano se pauta no entendimento da cultura a partir de três dimensões intrinsecamente articuladas e articuladoras, quais sejam, dimensão simbólica, cidadã e econômica.

**6.1 - DIMENSÃO SIMBÓLICA**

A dimensão simbólica pauta-se na produção de símbolos, marcas, emblemas, etc., de cada cultura em particular. A produção simbólica, por sua vez, se manifesta através de múltiplas práticas culturais, as quais são disseminadas no cotidiano. Esta dimensão considera a cultura como uma forma de produção humana, dinâmica e significativa para seus membros que, ao vivenciarem a mesma, mas que também a estão atualizando, a ressignificam e a transformam.

Portanto, compreende-se a cultura como plural, multifacetada e viva. A dimensão simbólica, conforme dados do site do Ministério da Cultura, trata da constituição histórica e referencial de idiomas, costumes, culinárias, modos de vestir, crenças, criações tecnológicas e arquitetônicas, e também nas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais, dança, literatura, circo, etc.

**6.2 - DIMENSÃO CIDADÃ**

Encadeados à dimensão simbólica, estão o entendimento e a vivência da cultura como prática cidadã, como direito elementar de todo cidadão, isto é, dos munícipes, dos membros da comunidade política local com direitos e deveres civis, políticos e sociais inerentes à participação.

A cidadania, por sua vez, envolve toda prática de reivindicação, como a defesa do interesse da coletividade, a organização de associações, a luta pela qualidade de vidada, pela cultura, pelo ambiente, etc. Portanto, implica agencia, aprendizado e envolvimento constantes.

Nesse processo destaca-se a cultura como elemento de entendimento comum, de conhecimento e de interpretação da realidade. Assim, a dimensão cidadã tem de derivar da participação ativa e consciente na vida cultural, criando e tendo mais acesso aos livros, aos espetáculos de dança, ao teatro e ao circo, às exposições de artes visuais, aos filmes nacionais, às apresentações musicais, às expressões da cultura popular, aos acervos dos museus, dentre outros.

**6.3 - DIMENSÃO ECONÔMICA**

Deve-se considerar que a cultura tem que ser pensada como vetor econômico dos agentes (produtores e consumidores) dos bens simbólico-culturais. Nesse sentido, a manutenção dos bens significativos aos grupos sociais, a garantia de sua reprodução geracional, a dinâmica simbólica têm de ser pensada em termos de viabilidade econômica aos envolvidos em sua produção/reprodução.

Assim, o pensar a cultura deve abranger o aspecto que torna possível que as práticas culturais tenham condições de existência material, pautadas em uma perspectiva de desenvolvimento justo e sustentável.

**7 - DIAGNÓSTICO DA CULTURA DE MUITOS CAPÕES**

* **- Artesanato**
* **- Cultura Popular**
* **- Dança**
* **- Música**
* **- Patrimônio Material e Imaterial**
* **- Teatro**
* **- Literatura**
* **- Produtores Culturais**
* **- Eventos Culturais, literários e artísticos**
* **- Rodeios**

**8 - METAS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE MUITOS CAPÕES.**

* Ação 1

Implementação efetiva do Sistema Municipal de Cultura para gestão cultural e organização da política com o intuito de dar efetividade ao Conselho, ao Plano e ao Fundo.

* Ação 2

Criação do Fundo Municipal de Cultura através de instrumentos legais.

* Ação 3

Adequar-se ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), garantindo a atualização permanente das informações no Cadastro Cultural, sempre contemplando todas as áreas.

* Ação 4

Mapear a diversidade cultural do município, para identificar todos os setores e produtos culturais, buscando auxiliar no planejamento de políticas culturais específicas para cada segmento.

* Ação 5

Mapeamento e cadastro de todas as instituições, empresas, indivíduos, comunidades que desenvolvem expressões culturais.

* Ação 6

Criação de ações políticas de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões dos diferentes segmentos culturais e tradicionais existentes no município.

* Ação 7

Buscar apoio às atividades culturais em Muitos Capões, a partir do mapeamento das cadeias produtivas.

* Ação 8

Atuar junto a Secretaria de Educação do município para garantir 100% de adequação das Instituições de Ensino às diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, inserindo conteúdos de cultura brasileira, linguagens artísticas e patrimônio cultural.

* Ação 9

Atuar em parceria com a Secretaria de Educação para a qualificação dos professores de Artes e a inserção dos mesmos no Programas Nacional de Formação Continuada, melhorando a qualidade de ensino dessa disciplina e promovendo a diversidade cultural do município e da região, bem como da cultura brasileira.

* Ação 10

Promover programas municipais e parcerias com os órgãos de educação do município para oferecimento de atividades de arte e cultura nas Instituições de Ensino, preferencialmente nos horários complementares ao turno escolar.

* Ação 11

Promover a discussão sobre o investimento em cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de linguagens artísticas, patrimônio cultural e cultura, para fins de responder à demanda de mercado oferecida aos profissionais destas áreas.

* Ação 12

Divulgar junto aos grupos culturais as possibilidades de participação em editais assessorando-os e auxiliando-os.

* Ação 13

Criar ações de reprodução de filmes brasileiros em salas alternativas, praças, escolas e outros espaços públicos.

* Ação 14

Valorização dos grupos ou coletivos artísticos locais por meio de apoio e manutenção dos mesmos com busca de recursos Estaduais e Federais ao fomento da produção artística em todas as áreas.

* Ação 15

Integrar o Sistema Nacional de Cultura para que mais projetos de arte e cultura locais recebam recursos públicos federais.

* Ação 16

Criar e fortalecer políticas públicas na área de cultura que estimulem seu acesso e tornem atrativos os equipamentos culturais existentes, incentivando a frequência de público, bem como promover realizações artísticas nos espaços.

* Ação 17

Fazer cumprir as leis Federais, Estaduais e Municipais que estabelecem normas gerais e critérios básicos para acessibilidade de pessoas com deficiência, ou com mobilidade reduzida.

* Ação 18

Promover a conservação e qualificação permanente das ações museais e do arquivo histórico inserido no museu.

* Ação 19

Fazer cumprir rigorosamente o Plano Museológico já aprovado pelo Sistema Nacional de Museus.

* Ação 20

Criar instrumentos para que a população tenha mais acesso à leitura, ampliando a biblioteca existente, descentralizando-a e capacitando recursos humanos que atuem na democratização do acesso ao livro e à formação de leitores.

* Ação 21

Efetivar a conservação e ampliação do acervo da Biblioteca Pública investindo na atualização do sistema de registro de acervo e empréstimos.

* Ação 22

Criar ferramentas de interação digital para divulgação do museu e da biblioteca municipal.

* Ação 23

Divulgar os cursos de formação gratuitos promovidos pelos órgãos estadual e federal de cultura.

* Ação 24

Apoiar com ações de logística às produções independentes criadas no município.

* Ação 25

Promover a colaboração entre os planos já existentes no município na área da EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE.

* Ação 26

Buscar recursos do Fundo Nacional para promover as ações do município com foco no FLAG (Festival Literário e Artístico de Muitos Capões).

* Ação 27

Buscar elementos de avaliação do impacto do setor cultural no orçamento do município.

**9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano Municipal de Cultura de Muitos Capões é um instrumento que marca o início de uma nova etapa da política cultural do município. O exercício de pensar “***O QUE TEMOS e O QUE QUEREMOS***” em cada setor, é um primeiro passo. A implementação do Sistema Municipal de Cultura, com todos os elementos obrigatórios e a conquista do nosso CPF (CONSELHO, PLANO E FUNDO) é um processo de compromisso da administração atual.

A validade do texto base é de dez anos, podendo a qualquer tempo ser revisado, reformulado, atualizado no seu todo, ou em partes.

O Plano Municipal de Cultura não é um documento fechado, e nem deveria ser. É um grande debate, aberto e provocativo, buscando a evolução das relações já existentes e as que devem ser retomadas ou iniciadas.

.